

## MEI

### 1. Introdução

O programa do Microempreendedor Individual (MEI) foi instituído no Brasil em 2008, por meio da Lei Complementar nº 128/2008, como uma solução para formalizar trabalhadores autônomos e pequenos empreendedores que antes operavam na informalidade. O contexto de sua criação foi marcado pela necessidade de incluir milhões de brasileiros no sistema previdenciário e fiscal, oferecendo-lhes benefícios como aposentadoria, auxílio-doença e acesso a serviços financeiros, enquanto gerava arrecadação para o governo. O programa se tornou uma ferramenta essencial para estimular a formalização de microempresas, contribuindo para a ampliação da base tributária e o fortalecimento da economia.

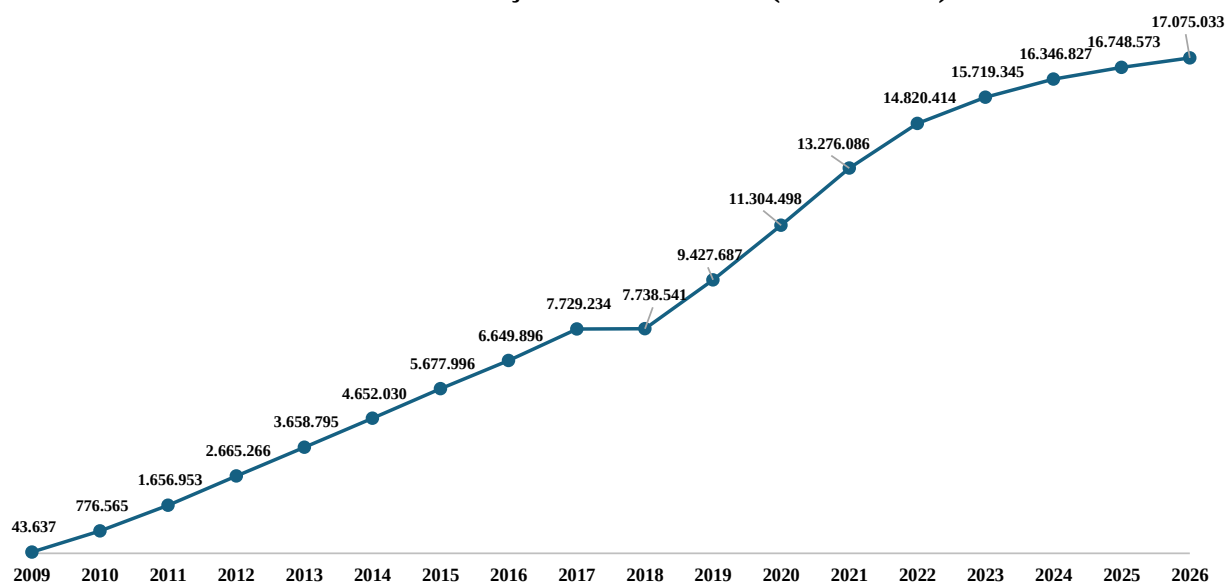
### 2. O Crescimento Exponencial do MEI

Desde a sua criação, o número de MEIs tem crescido exponencialmente. Em 2010, segundo dados extraídos Portal do Empreendedor, havia 776.565 microempreendedores cadastrados. Esse número mais do que dobrou em 2011, alcançando 1.656.953 registros. Em 2026, o total de MEIs ativos chegou a 17.075.033, consolidando o programa como um dos maiores mecanismos de formalização de pequenos negócios no país (Ely e Uhr, 2019). O modelo se tornou uma alternativa viável para trabalhadores informais e pequenos empreendedores, o que justifica a boa aceitação entre os empreendedores e, conseqüentemente, o aumento considerável de MEIs nos últimos anos. A evolução do número de MEIs, como demonstrado na Tabela 1 abaixo, mostra o impacto do programa ao longo dos anos:

| Tabela 1 – Evolução do número de MEIs no Brasil (2009- 2026) |            |                 |
|--------------------------------------------------------------|------------|-----------------|
| Ano                                                          | Total MEI  | Variação do MEI |
| 2009                                                         | 43.637     | -               |
| 2010                                                         | 776.565    | 1679,6%         |
| 2011                                                         | 1.656.953  | 113,4%          |
| 2012                                                         | 2.665.266  | 60,9%           |
| 2013                                                         | 3.658.795  | 37,3%           |
| 2014                                                         | 4.652.030  | 27,1%           |
| 2015                                                         | 5.677.996  | 22,1%           |
| 2016                                                         | 6.649.896  | 17,1%           |
| 2017                                                         | 7.729.234  | 16,2%           |
| 2018                                                         | 7.738.541  | 0,1%            |
| 2019                                                         | 9.427.687  | 21,8%           |
| 2020                                                         | 11.304.498 | 19,9%           |
| 2021                                                         | 13.276.086 | 17,4%           |
| 2022                                                         | 14.820.414 | 11,6%           |
| 2023                                                         | 15.719.345 | 6,1%            |
| 2024                                                         | 16.346.827 | 4,0%            |
| 2025                                                         | 16.748.573 | 2,5%            |
| 2026                                                         | 17.075.033 | 1,9%            |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

**Gráfico 1 - Evolução do MEI Brasil (2009 - 2026)**



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Esse crescimento evidencia a importância do programa não apenas para a formalização de trabalhadores, mas também para a dinâmica econômica brasileira. Ao ampliar o acesso à formalização, o MEI contribui para a geração de oportunidades em diferentes setores econômicos, favorecendo a inclusão produtiva, a ampliação da base de empreendedores formais e o fortalecimento das atividades de comércio e serviços.

Ao analisar os dados referentes às unidades da federação, é possível observar a relação entre o número de MEIs e a população de cada estado. Essa abordagem permite uma leitura regional mais precisa sobre a presença do microempreendedor individual no território nacional, uma vez que considera não apenas o volume absoluto de cadastros, mas também sua representatividade em relação ao tamanho da população. A seguir, apresenta-se a tabela com os dados relativos à proporção de MEIs por estado.

**Tabela 2 – Proporção de MEI por Estado – 2026**

| Posição | Unidade da Federação | MEI por mil habitantes | Proporção MEI |
|---------|----------------------|------------------------|---------------|
| 1       | Santa Catarina       | 106,1                  | 10,61%        |
| 2       | Rio de Janeiro       | 104,8                  | 10,48%        |
| 3       | São Paulo            | 103,5                  | 10,35%        |
| 4       | Espírito Santo       | 100,3                  | 10,03%        |
| 5       | Paraná               | 94,4                   | 9,44%         |

|    |                     |      |       |
|----|---------------------|------|-------|
| 6  | Rio Grande do Sul   | 92,8 | 9,28% |
| 7  | Distrito Federal    | 91,8 | 9,18% |
| 8  | Goiás               | 87,4 | 8,74% |
| 9  | Minas Gerais        | 86,6 | 8,66% |
| 10 | Mato Grosso         | 83,8 | 8,38% |
| 11 | Mato Grosso do Sul  | 80,9 | 8,09% |
| 12 | Tocantins           | 68,2 | 6,82% |
| 13 | Rondônia            | 60,2 | 6,02% |
| 14 | Rio Grande do Norte | 57,6 | 5,76% |
| 15 | Bahia               | 57,5 | 5,75% |
| 16 | Pernambuco          | 54,5 | 5,45% |
| 17 | Paraíba             | 53,5 | 5,35% |
| 18 | Ceará               | 52,0 | 5,20% |
| 19 | Alagoas             | 49,4 | 4,94% |
| 20 | Sergipe             | 49,4 | 4,94% |
| 21 | Roraima             | 43,0 | 4,30% |
| 22 | Amazonas            | 42,9 | 4,29% |
| 23 | Pará                | 39,6 | 3,96% |
| 24 | Piauí               | 38,1 | 3,81% |
| 25 | Amapá               | 36,2 | 3,62% |
| 26 | Acre                | 34,8 | 3,48% |
| 27 | Maranhão            | 28,2 | 2,82% |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

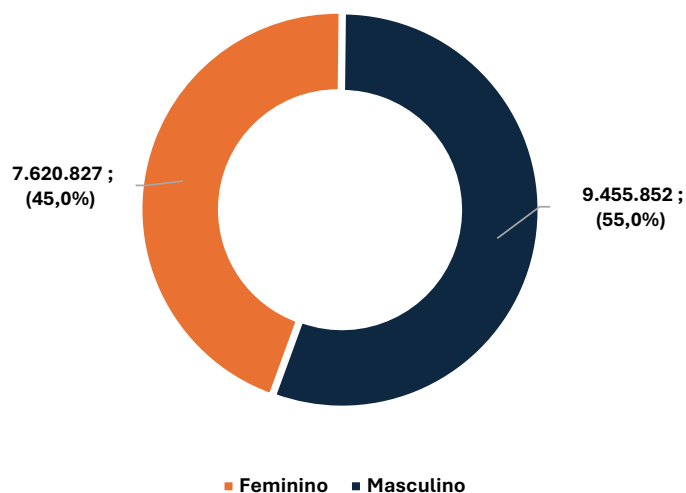
### 3. O perfil do MEI: Gênero e Ocupações

A análise do perfil do empreendedor constitui um aspecto relevante para a compreensão do universo dos Microempreendedores Individuais, pois permite identificar características predominantes entre esses agentes econômicos e orientar, de forma mais eficiente, a formulação de políticas públicas, estratégias de capacitação e investimentos públicos e privados direcionados ao segmento. Nesse sentido, os dados a seguir apresentam as principais características dos microempreendedores em nível nacional. Em relação à distribuição por gênero, observa-se uma predominância masculina, com os homens representando 55,00% do total de MEIs, enquanto as mulheres correspondem a 45,00%, como se pode observar no gráfico 2.

Homens e mulheres apresentam diferenças nas principais atividades desempenhadas no âmbito do Microempreendedor Individual. Entre os homens, observa-se maior concentração em atividades relacionadas à construção civil, ao comércio e aos transportes. Já entre as mulheres, predominam ocupações vinculadas aos serviços de beleza, ao comércio varejista de artigos do vestuário e às atividades de vendas. Essa diferenciação evidencia a heterogeneidade do perfil dos MEIs e reforça a importância de

analisar a distribuição das atividades econômicas também sob a perspectiva de gênero. A seguir, as Tabelas 4 e 5 apresentam as principais atividades desempenhadas pelos microempreendedores, de acordo com o gênero.

**Gráfico 2 - Divisão do MEI por gênero**



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG.

**Tabela 3 – Principais Atividades MEI (2026)**

| Principais Atividades                                   | Total Feminino |
|---------------------------------------------------------|----------------|
| Cabeleireiros                                           | 681.918        |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios | 618.823        |
| Promoção de vendas                                      | 373.219        |
| Outras atividades de tratamento de beleza               | 309.325        |
| Serviços domésticos                                     | 308.858        |

**Tabela 4 – Principais Atividades MEI (2026)**

| Principais Atividades                                                           | Total Masculino |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Obras de alvenaria                                                              | 672.670         |
| Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal | 369.724         |
| Promoção de vendas                                                              | 366.258         |
| Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista      | 288.160         |
| Serviços de entrega rápida                                                      | 286.954         |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

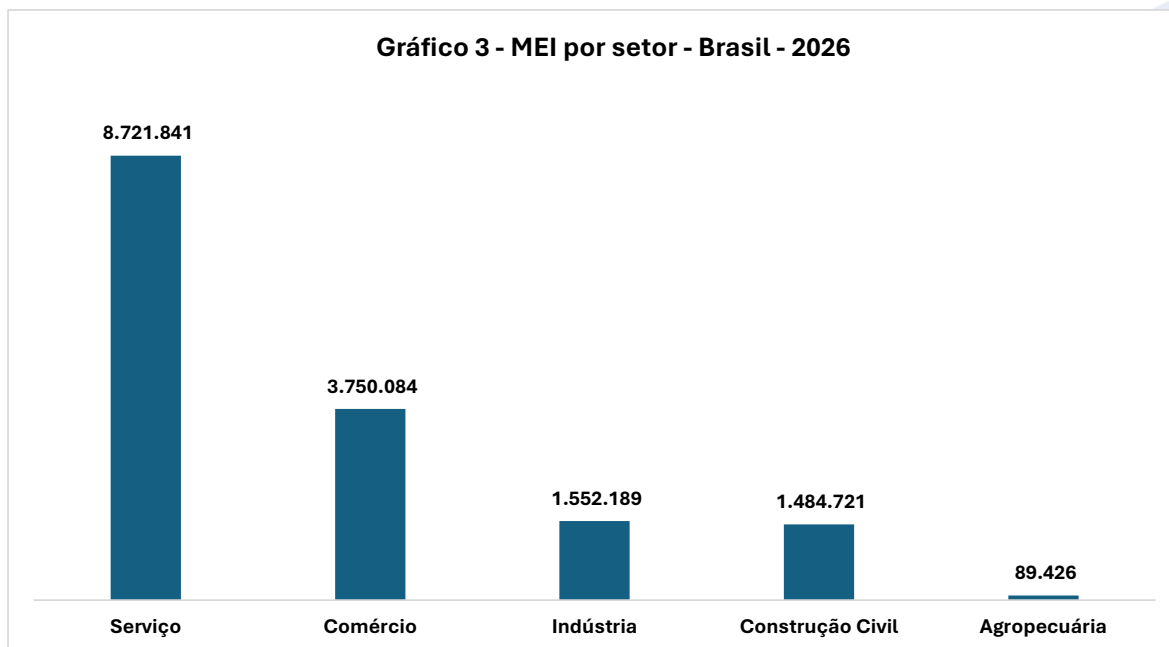
Pode-se observar que a ampla maioria das atividades desempenhadas pelos MEIs está vinculada ao setor terciário da economia, que engloba o comércio, os serviços e o turismo. Esse dado reforça a relevância desses segmentos para a dinâmica econômica nacional, especialmente considerando que o setor de serviços possui a maior participação no PIB brasileiro. É importante destacar que as atividades de comércio e turismo, embora possuam características próprias, estão incorporadas ao cálculo do valor adicionado bruto do setor de serviços. Segundo o IBGE, esse setor respondeu por aproximadamente 58,1% do PIB brasileiro em 2022. Além disso, sua importância também se reflete no mercado de trabalho, uma vez que foi responsável por 71,2% dos empregos formais, conforme dados do CAGED de 2024. Esse cenário também se verifica entre os microempreendedores individuais, uma vez que a maior parte dos MEIs atua em atividades relacionadas ao setor terciário. Tal predominância pode ser observada nos dados gerais das atividades exercidas pelos microempreendedores individuais, conforme apresentado na Tabela 5.

| Tabela 5 – Principais Atividades MEI (2026)                                                                |         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Principais Atividades                                                                                      | Total   |
| Cabeleireiros                                                                                              | 942.366 |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                                                    | 823.231 |
| Promoção de vendas                                                                                         | 739.477 |
| Obras de alvenaria                                                                                         | 699.567 |
| Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente | 511.063 |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

A análise pode ser aprofundada ao considerar a distribuição dos MEIs entre os diferentes setores da economia. Nesse recorte, destacam-se os setores de serviços e comércio, que concentram a maior parte dos microempreendedores individuais tanto em âmbito nacional quanto estadual. Essa predominância reforça a importância do setor terciário para a dinâmica do MEI e evidencia sua conexão com atividades de menor barreira de entrada, maior capilaridade territorial e forte presença no cotidiano da população. A seguir, são apresentados os gráficos com o detalhamento da distribuição dos MEIs por setor de atividade.

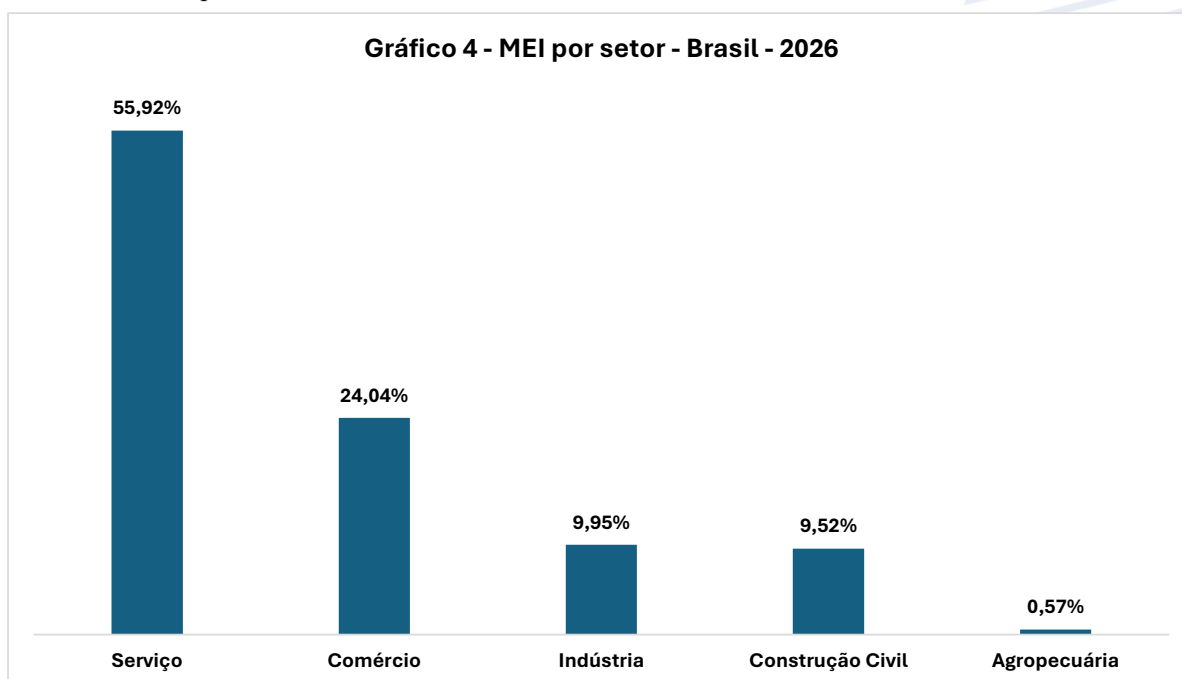
**Gráfico 3 - MEI por setor - Brasil - 2026**



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Gráfico em percentual

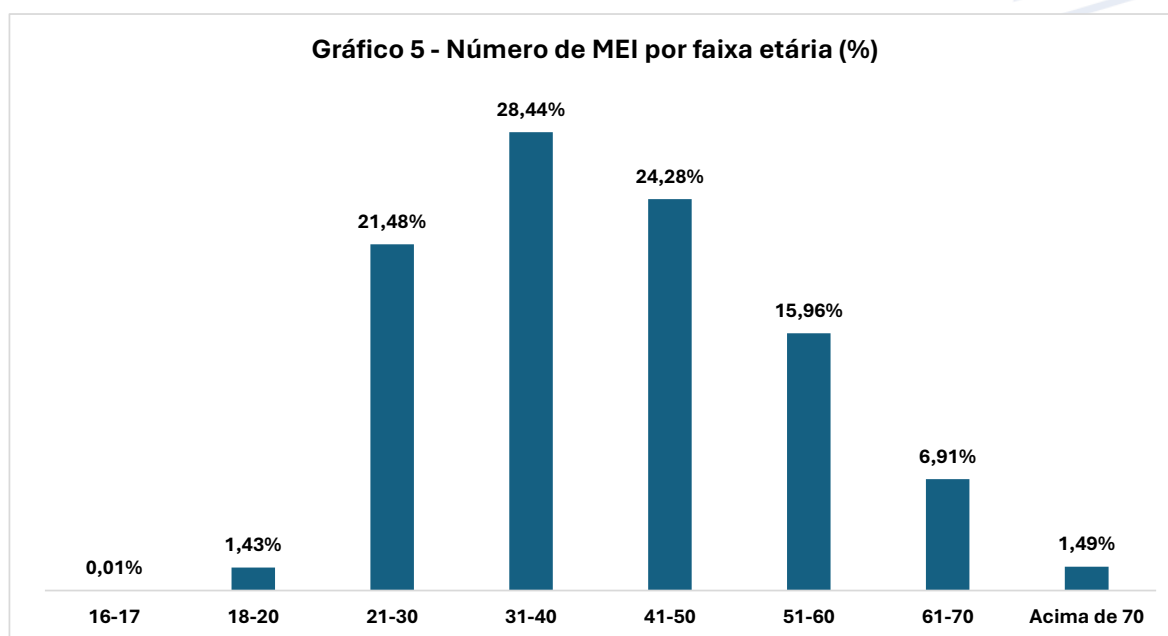
**Gráfico 4 - MEI por setor - Brasil - 2026**



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

### 3.1. As Faixas etárias dos MEIs

As faixas etárias dos MEIs também constituem um elemento importante para a compreensão do perfil dos microempreendedores individuais. Os dados observados apresentam certa semelhança com a estrutura da População Economicamente Ativa (PEA), uma vez que a maior parte dos registros se concentra nas idades tradicionalmente associadas à participação no mercado de trabalho, especialmente entre 20 e 60 anos. Essa distribuição indica que o MEI se consolidou como uma alternativa de formalização tanto para trabalhadores em idade produtiva quanto para indivíduos que buscam complementar renda, empreender por necessidade ou desenvolver atividades autônomas. A seguir, apresenta-se o gráfico com a distribuição dos MEIs por faixa etária.



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

### 3.2. Outras nacionalidades

Para compor o perfil dos Microempreendedores Individuais, a nacionalidade também se apresenta como um fator relevante de análise, especialmente por refletir a diversidade sociocultural presente no país e a participação de imigrantes na dinâmica empreendedora nacional. Embora representem uma parcela reduzida do total, os MEIs de outras

nacionalidades somam cerca de 0,78% dos registros, o que corresponde a 132.696 empreendedores, conforme apresentado no gráfico a seguir.



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

A seguir, apresenta-se a tabela com as dez nacionalidades estrangeiras de maior representatividade entre os MEIs no Brasil. A análise dessas informações é relevante, pois evidencia a diversidade empreendedora presente no país e destaca a participação dos imigrantes na dinâmica econômica local. Além disso, esses dados podem contribuir para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e para o desenvolvimento de ações voltadas ao apoio de empreendedores de diferentes origens culturais. A tabela a seguir detalha essa distribuição por nacionalidade.

| Tabela 6 – Principais nacionalidades do MEI (2026) |         |            |
|----------------------------------------------------|---------|------------|
| Nacionalidade                                      | Nº. MEI | Nº MEI (%) |
| VENEZUELANA                                        | 29.174  | 21,99%     |
| BOLIVIANA                                          | 19.177  | 14,45%     |
| COLOMBIANA                                         | 12.611  | 9,50%      |
| ARGENTINA                                          | 9.873   | 7,44%      |
| HAITIANA                                           | 6.558   | 4,94%      |
| CUBANA                                             | 5.263   | 3,97%      |
| URUGUAIA                                           | 4.974   | 3,75%      |
| PARAGUAIA                                          | 4.843   | 3,65%      |
| PERUANA                                            | 4.606   | 3,47%      |
| PORTUGUESA                                         | 3.894   | 2,93%      |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

### 3.3. Formas de Atuação

Quanto à forma de atuação dos MEIs, observa-se que a maior parcela, correspondente a 33,76%, exerce suas atividades em estabelecimentos fixos, modalidade caracterizada pela realização da atividade em local ou prédio determinado, cujo endereço coincide com o endereço do estabelecimento. Em seguida, destacam-se as atividades realizadas porta a porta, em postos móveis ou por ambulantes, que representam 22,55% do total. Essa forma de atuação envolve o deslocamento físico do prestador de serviço ou vendedor até os clientes, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, abrangendo atividades como vendas diretas, feiras livres, comércio ambulante e outras modalidades similares. Na sequência, aparecem as atividades realizadas pela internet, que correspondem a 21,21% dos MEIs, evidenciando a crescente relevância dos canais digitais como alternativa de comercialização e prestação de serviços. As demais formas de atuação possuem menor participação relativa, com destaque para as televendas (5,79%), os Correios (3,51%) e as máquinas automáticas (1,44%). A seguir, apresenta-se a tabela com todas as formas de atuação dos MEIs em âmbito nacional.

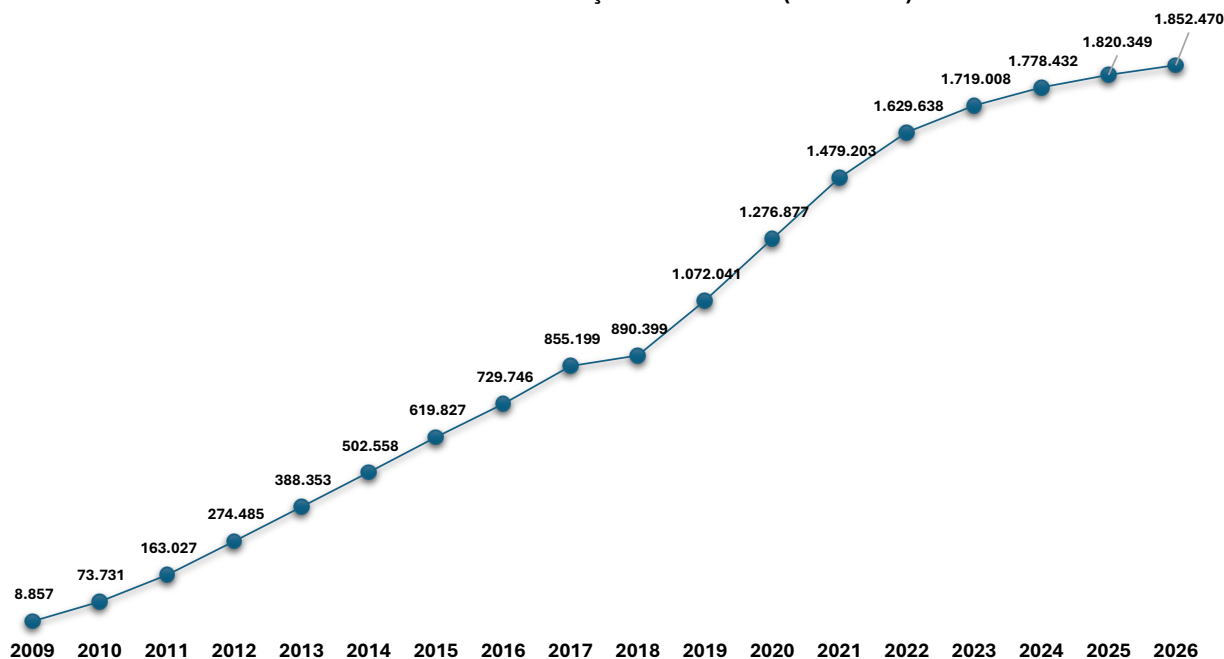
| Tabela 7 – formas de atuação MEI (2026)        |                        |
|------------------------------------------------|------------------------|
| Forma Atuação                                  | % em relação ao Brasil |
| Estabelecimento fixo                           | 33,76%                 |
| Porta a Porta, postos móveis ou por ambulantes | 22,55%                 |
| Internet                                       | 21,21%                 |
| Em local fixo, fora da loja                    | 11,75%                 |
| Televendas                                     | 5,79%                  |
| Correios                                       | 3,51%                  |
| Máquinas automáticas                           | 1,44%                  |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

### 4. Análise do MEI em Minas Gerais

Passa-se, agora, à análise da evolução do MEI no estado de Minas Gerais. Em 2026, o estado possuía 1.852.470 MEIs ativos, ocupando a segunda posição nacional em número absoluto de microempreendedores individuais, atrás apenas do estado de São Paulo. O Gráfico 9 apresenta a evolução do número de microempreendedores individuais em Minas Gerais ao longo dos anos:

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO Nº MEI - MG (2009-2026)



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

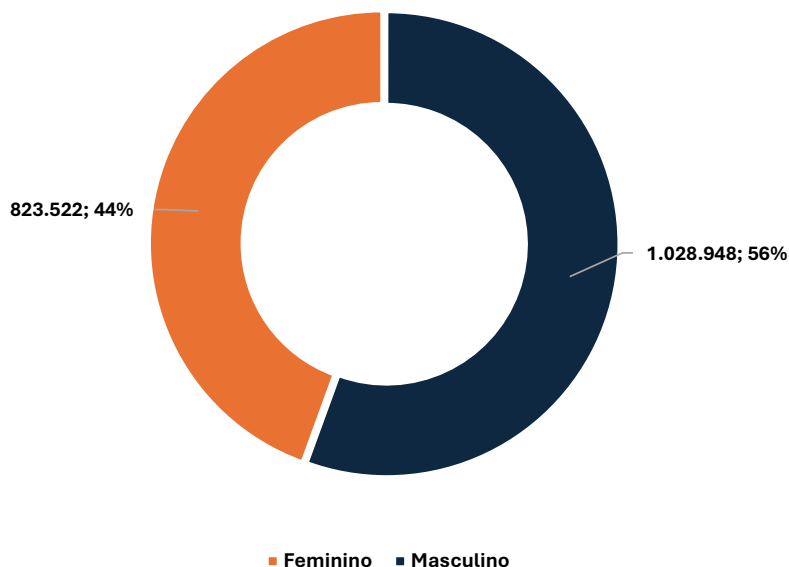
Minas Gerais possui 853 municípios, sendo o estado com o maior número de cidades do país. Com aproximadamente 1,8 milhão de MEIs, todos os municípios mineiros contam com a presença de microempreendedores individuais, evidenciando a capilaridade do programa no território estadual. A capital, Belo Horizonte, concentra o maior número de cadastros formalizados, totalizando 296.169 MEIs. Em seguida, destacam-se Uberlândia, com 88.200 registros, Contagem, com 77.398, Juiz de Fora, com 59.136, e Betim, com 46.678. Por outro lado, o município de Tapiraí, localizado no Alto São Francisco e com população reduzida, contabiliza 40 MEIs cadastrados, ocupando a última posição no estado em número de inscrições ativas. No cenário nacional, Minas Gerais permanece entre as unidades da federação com maior presença de microempreendedores individuais em relação à população. A seguir, apresenta-se a tabela com os municípios mineiros com o maior número de MEIs.

| Tabela 8 – MEIs por municípios- 2026 |                      |                |
|--------------------------------------|----------------------|----------------|
| Posição                              | Município            | Total Optantes |
| 1                                    | BELO HORIZONTE       | 296.169        |
| 2                                    | UBERLANDIA           | 88.200         |
| 3                                    | CONTAGEM             | 77.398         |
| 4                                    | JUIZ DE FORA         | 59.136         |
| 5                                    | BETIM                | 46.678         |
| 6                                    | MONTES CLAROS        | 37.995         |
| 7                                    | RIBEIRAO DAS NEVES   | 35.254         |
| 8                                    | DIVINOPOLIS          | 30.902         |
| 9                                    | UBERABA              | 29.967         |
| 10                                   | GOVERNADOR VALADARES | 29.523         |
| 11                                   | IPATINGA             | 25.361         |
| 12                                   | SANTA LUZIA          | 24.206         |
| 13                                   | SETE LAGOAS          | 23.271         |
| 14                                   | NOVA SERRANA         | 19.994         |
| 15                                   | IBIRITE              | 18.961         |
| 16                                   | POCOS DE CALDAS      | 18.147         |
| 17                                   | PATOS DE MINAS       | 16.238         |
| 18                                   | POUSO ALEGRE         | 15.019         |
| 19                                   | VARGINHA             | 13.903         |
| 20                                   | VESPASIANO           | 13.826         |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Também é possível analisar o perfil do MEI em Minas Gerais a partir da divisão por gênero, que apresenta comportamento semelhante ao observado em âmbito nacional. No estado, os homens representam cerca de 55% dos microempreendedores individuais, enquanto as mulheres correspondem a aproximadamente 45%, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Em seguida, apresenta-se a distribuição das principais atividades econômicas por gênero, conforme indicado nas Tabelas 10 e 11.

Gráfico 8 - Divisão do MEI por gênero - MG



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Tabela 9 – Principais Atividades MEI - MG(2026)

| Descrição                                                                       | Total Feminino |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Cabeleireiros                                                                   | 93.586         |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                         | 74.387         |
| Serviços domésticos                                                             | 41.265         |
| Promoção de vendas                                                              | 39.820         |
| Outras atividades de tratamento de beleza                                       | 37.810         |
| Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar | 32.009         |

Tabela 10 – Principais Atividades MEI - MG (2026)

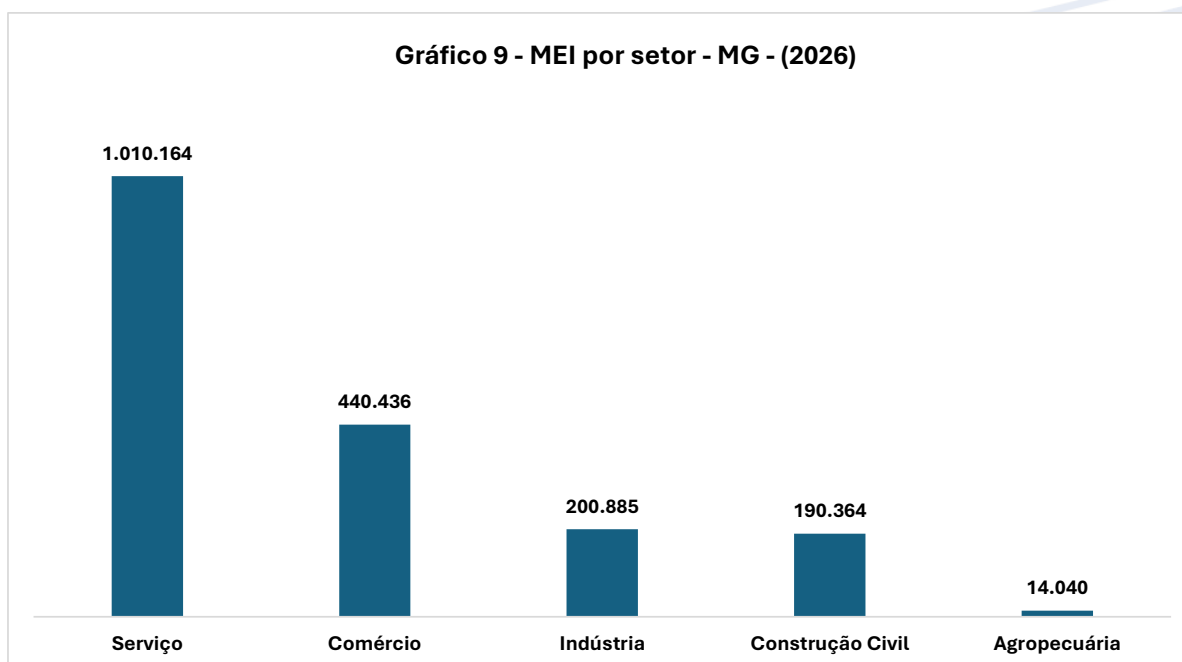
| Descrição                                                                                                           | Total Masculino |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Obras de alvenaria                                                                                                  | 98.413          |
| Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal                                     | 43.197          |
| Promoção de vendas                                                                                                  | 39.998          |
| Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista                                          | 35.627          |
| Cabeleireiros                                                                                                       | 31.659          |
| Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional | 31.105          |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

| Tabela 11 – Principais Atividades MEI - MG (2026)                                      |         |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Descrição                                                                              | Total   |
| <b>Cabeleireiros</b>                                                                   | 125.245 |
| <b>Obras de alvenaria</b>                                                              | 100.600 |
| <b>Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios</b>                         | 97.026  |
| <b>Promoção de vendas</b>                                                              | 79.818  |
| <b>Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal</b> | 51.963  |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

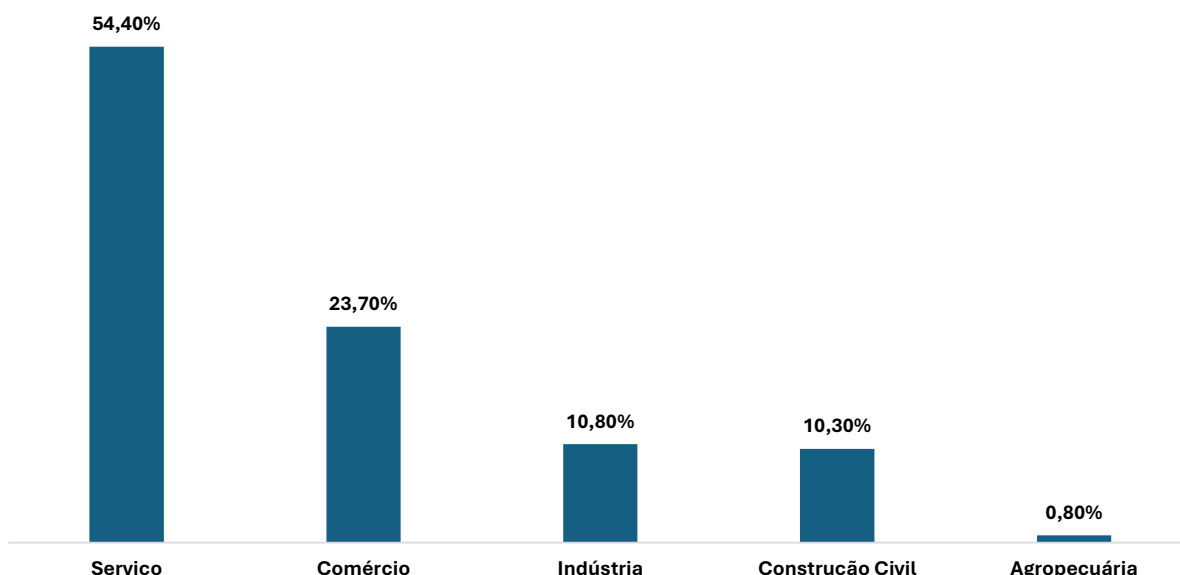
Assim como observado em âmbito nacional, a análise dos MEIs em Minas Gerais também pode ser realizada a partir de sua distribuição por setor de atuação. Conforme destacado anteriormente, o setor terciário, composto por serviços, comércio e turismo, concentra a maior parte dos microempreendedores individuais no estado. Essa predominância reforça a importância dessas atividades para a dinâmica econômica mineira e evidencia o papel do MEI na formalização de ocupações ligadas ao comércio e à prestação de serviços. A seguir, são apresentados os gráficos referentes à distribuição dos MEIs por setor em Minas Gerais.



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Gráfico percentual.

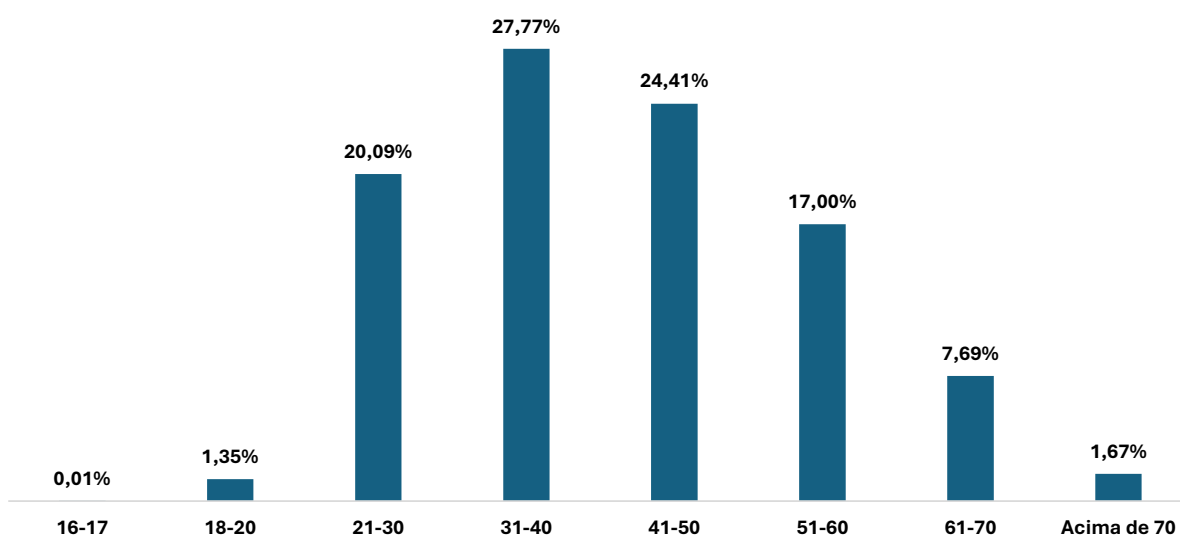
**Gráfico 10 - MEI por setor - MG - (2026)**



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Abaixo, o gráfico mostra a faixa etária para o estado de Minas Gerais, onde se observa grande semelhança com os dados nacionais.

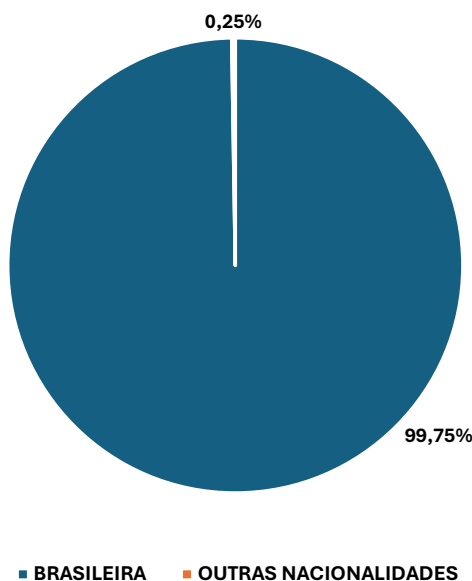
**Gráfico 11 - Número de MEI por faixa etária (%) - MG**



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Os dados de nacionalidade para o MEI em Minas Gerais diferem dos nacionais, com a nacionalidade colombiana apresentando o maior número de inscrições, além de uma presença marcante da nacionalidade portuguesa.

**Gráfico 12 - Nacionalidades MEI - MG**



Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

| Tabela 12 – Principais nacionalidades MEI – MG – (2026) |         |            |
|---------------------------------------------------------|---------|------------|
| Nacionalidade                                           | Nº. MEI | Nº MEI (%) |
| COLOMBIANA                                              | 1.048   | 22,43%     |
| VENEZUELANA                                             | 909     | 19,45%     |
| PORTUGUESA                                              | 276     | 5,91%      |
| BOLIVIANA                                               | 255     | 5,46%      |
| HAITIANA                                                | 251     | 5,37%      |
| ARGENTINA                                               | 222     | 4,75%      |
| CUBANA                                                  | 140     | 3,00%      |
| PERUANA                                                 | 125     | 2,67%      |
| CHILENA                                                 | 120     | 2,57%      |
| NORTE-AMERICANA                                         | 115     | 2,46%      |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

Os MEIs em Minas Gerais adotam diversas formas de atuação, mantendo um perfil semelhante ao observado em âmbito nacional. A maior parcela, correspondente a 36,94%, atua em estabelecimentos fixos, o que demonstra que a presença física ainda possui papel relevante para muitos negócios. Em seguida, aparecem as atividades realizadas porta a porta, em postos móveis ou por ambulantes, que representam 22,93% do total, evidenciando a importância da mobilidade como estratégia para alcançar consumidores. A internet também apresenta participação significativa, com 18,54% dos MEIs atuando por meio de canais digitais. Já 11,34% exercem suas atividades em locais fixos fora da loja, enquanto as televendas correspondem a 6,04%, os Correios a 3,06% e as máquinas automáticas a 1,16%. A seguir, a Tabela 14 apresenta as formas de atuação dos MEIs em Minas Gerais.

| Tabela 13 – formas de atuação MEI em MG (2024) |                   |
|------------------------------------------------|-------------------|
| Forma Atuação                                  | % em relação à UF |
| Estabelecimento fixo                           | 36,94%            |
| Porta a Porta, postos móveis ou por ambulantes | 22,93%            |
| Internet                                       | 18,54%            |
| Em local fixo, fora da loja                    | 11,34%            |
| Televendas                                     | 6,04%             |
| Correios                                       | 3,06%             |
| Máquinas automáticas                           | 1,16%             |

Fonte: Portal do Empreendedor | Elaboração: Núcleo Estudos Econômicas da Fecomércio MG

## 5. Desafios do MEI

O programa enfrenta desafios consideráveis no que diz respeito à sustentabilidade fiscal e à inadimplência. Apenas 38,00% dos MEIs contribuem regularmente para a previdência social, enquanto o governo subsidia entre 79,1% e 86,5% do valor presente dos benefícios previdenciários, a depender da taxa de juros real considerada (Veloso; Barbosa Filho; Peruchetti, 2023). Esse cenário evidencia uma fragilidade importante do modelo, uma vez que a baixa regularidade das contribuições compromete a sustentabilidade previdenciária do programa e amplia a necessidade de ações voltadas à conscientização, à educação financeira e ao cumprimento das obrigações pelos microempreendedores.

O perfil socioeconômico e a distribuição regional dos MEIs também revelam desafios relacionados à focalização do programa. Os dados indicam que 74,70% possuem pelo menos o ensino médio(inclusive superior), enquanto 31,30% têm ensino superior, proporção superior à observada entre os trabalhadores formais com carteira assinada, de 22,40%. Além disso, mais da metade dos MEIs, cerca de 56,40%, possui rendimento médio de R\$ 3.783, valor superior ao dos trabalhadores formais e dos autônomos não formalizados. Esses dados podem sugerir que o programa beneficia, em parte, indivíduos com maior escolaridade e

renda, distanciando-se do objetivo inicial de apoiar os trabalhadores mais vulneráveis. Do ponto de vista regional, a maior concentração de MEIs ocorre nas regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste, enquanto Norte e Nordeste apresentam menor participação relativa; ainda assim, os impactos positivos sobre produtividade e jornada de trabalho tendem a ser mais expressivos em regiões menos desenvolvidas e entre grupos historicamente marcados por menor inserção no mercado de trabalho, como as mulheres (Veloso; Barbosa Filho; Peruchetti, 2023; Ely e Uhr, 2019).

### Conclusão

Em suma, o MEI consolidou-se como um dos principais instrumentos de formalização, inclusão produtiva e geração de renda no Brasil. Desde sua criação, o programa apresentou forte expansão, passando de 43.637 registros em 2009 para 17.075.033 MEIs ativos em 2026, evidenciando sua relevância para a estrutura produtiva nacional e para a ampliação da base de empreendedores formais. Essa expansão também se reflete na distribuição territorial do programa, uma vez que Minas Gerais ocupa posição de destaque, com 1.852.470 MEIs ativos, sendo a segunda unidade da federação em número absoluto de microempreendedores individuais.

A análise do perfil dos MEIs demonstra a predominância de atividades vinculadas ao setor terciário, especialmente nos segmentos de serviços e comércio. Em âmbito nacional, o setor de serviços concentra 55,9% dos MEIs, seguido pelo comércio, com 24,0%, enquanto em Minas Gerais essa distribuição mantém comportamento semelhante, com 54,4% dos microempreendedores atuando em serviços e 23,7% no comércio. Esse padrão reforça a importância do MEI para atividades de menor barreira de entrada, maior capilaridade territorial e forte presença no cotidiano da população. Além disso, observa-se que as formas de atuação permanecem diversificadas, com destaque para os estabelecimentos fixos, as atividades porta a porta e a internet, indicando a combinação entre presença física, mobilidade e canais digitais na atuação dos microempreendedores.

Apesar dos avanços, o programa ainda enfrenta desafios relevantes relacionados à sustentabilidade fiscal, à inadimplência e à focalização do público-alvo. A baixa regularidade das contribuições previdenciárias e a concentração de MEIs em grupos com maior escolaridade e rendimento indicam a necessidade de aperfeiçoamento das políticas de acompanhamento e apoio ao segmento. Nesse sentido, torna-se fundamental fortalecer ações voltadas à capacitação, à educação financeira, à orientação técnica, ao acesso ao crédito e ao incentivo à contribuição previdenciária. Essas medidas são essenciais para garantir que o MEI continue cumprindo seu papel de apoio aos pequenos negócios, redução da informalidade e fortalecimento da dinâmica econômica nacional e regional.

## Referências

BRASIL. Receita Federal e Portal do Empreendedor. Disponível em:  
<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>.

ELY, R. A.; UHR, D. de A. P. O impacto do programa Microempreendedor Individual no mercado de trabalho brasileiro. Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 2019.

VELOSO, F.; BARBOSA FILHO, F. de H.; PERUCHETTI, P. Análise do MEI: Evolução, características socioeconômicas e sustentabilidade fiscal, 2023.